



Michelle Miltons

Treinamento Para Concursos De Alto Nível

Intensivo Pré-TPS 2025

Economia – CACD

Aula 32A – Formação Econômica do Brasil

Profa. Michelle Miltons

Temas de Aula:

- **História Econômica Brasileira**
- **A economia brasileira no século XIX**
- **A economia cafeeira.**



O Pânico de 1890



Argentina - 1888

País acumula **dívidas grandes** com o Banco Barings, exclusivamente via atividades e transações bancárias.



Londres - 1888

Estamos muito preocupados!
Descobrimos que o Baring
Brothers foi responsável por
quase todos os empréstimos
adquiridos pela Argentina!

E é dinheiro pra caramba!
Cerca de 38 milhões de libras
esterlinas! Temo por um
calote!





E o calote acontece!

O governo da Argentina decreta uma moratória sobre os empréstimos.

Barings teve que relatar mais de 21 milhões de libras esterlinas em seu passivo.

Londres - 1890

Se o Baring Brothers não liquidar seus passivos, o crédito inglês como um todo será danificado!



Banco da Inglaterra inicia venda de 4 títulos para a Rússia e arranja um empréstimo do Banque de France. Chamado de Fundo de Garantia Barings, esse financiamento salvou a firma bancária da ruína.

Apesar de ter sido resgatado, o Banco Barings nunca recuperou o seu status na comunidade financeira internacional.

Em 1906, retirou todas as transações do continente norte-americano.





Sob o olhar atento das autoridades reguladoras da indústria e da gestão do Banco da Inglaterra, o Barings não era mais confiável para lidar com grandes transações financeiras.

A influência do banco como um importante financiador mundial tinha sido completamente prejudicada.

A quebra deste, de outros bancos e a moratória argentina causou uma crise internacional.

Houve **interrupção do financiamento internacional**.

Os efeitos da crise se espalham na América do Sul, inclusive no Brasil.

Imigrantes europeus diminuem drasticamente a remessa de dinheiro para seus países de origem.

Novos investimentos de portfólio, 1885-1893 (em milhões de libras)

Ano	Mercado mundial de capitais ^(a)	Investimentos britânicos
1885	124,7	52,7
1886	251,7	74,4
1887	190,0	83,7
1888	295,9	133,3
1889	501,9	138,5
1890	223,9	110,7
1891	225,5	51,8
1892	93,5	40,1
1893	134,7	31,5

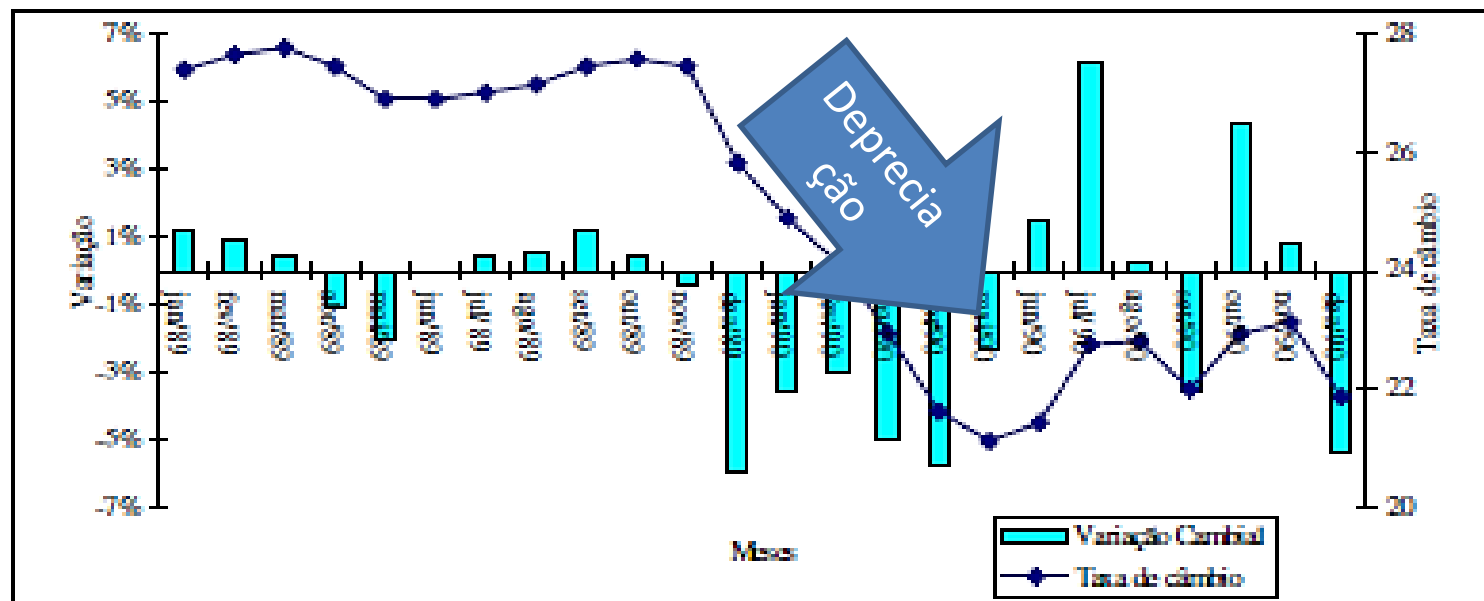
Brasil >> antes da república – escassez crônica de meio circulante.

Rui Barbosa – reformas monetárias >> especulação financeira >> desvalorização cambial.

Saiba mais sobre a crise argentina e a crise do encilhamento (excelente texto):

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-06182010000100006

Gráfico 1
 Valor do câmbio e variação percentual da taxa
 entre janeiro de 1889 e dezembro de 1890



Fonte: A partir dos dados apresentados em IBGE (1987, p. 546-547).

Proclamação da República



A proclamação da República, embora tenha alterado o regime político do país, não mudou o modelo econômico.

Permaneceu **dependente da exportação de bens primários**, particularmente do desempenho do **setor cafeeiro**.





As primeiras medidas importantes da República se relacionam com a **crise econômico e social do final do Império.**

O Governo Republicano **implementou algumas medidas** preconizadas já desde o fim de 1888: **o crédito à agricultura e a reforma bancária.**

Além disso:

- ✓ Foram tomadas medidas visando à **redução do déficit orçamentário** do Governo Federal;
- ✓ Medidas para a reforma das sociedades anônimas.



3 problemas centrais:

Insuficiência de **meio circulante**.

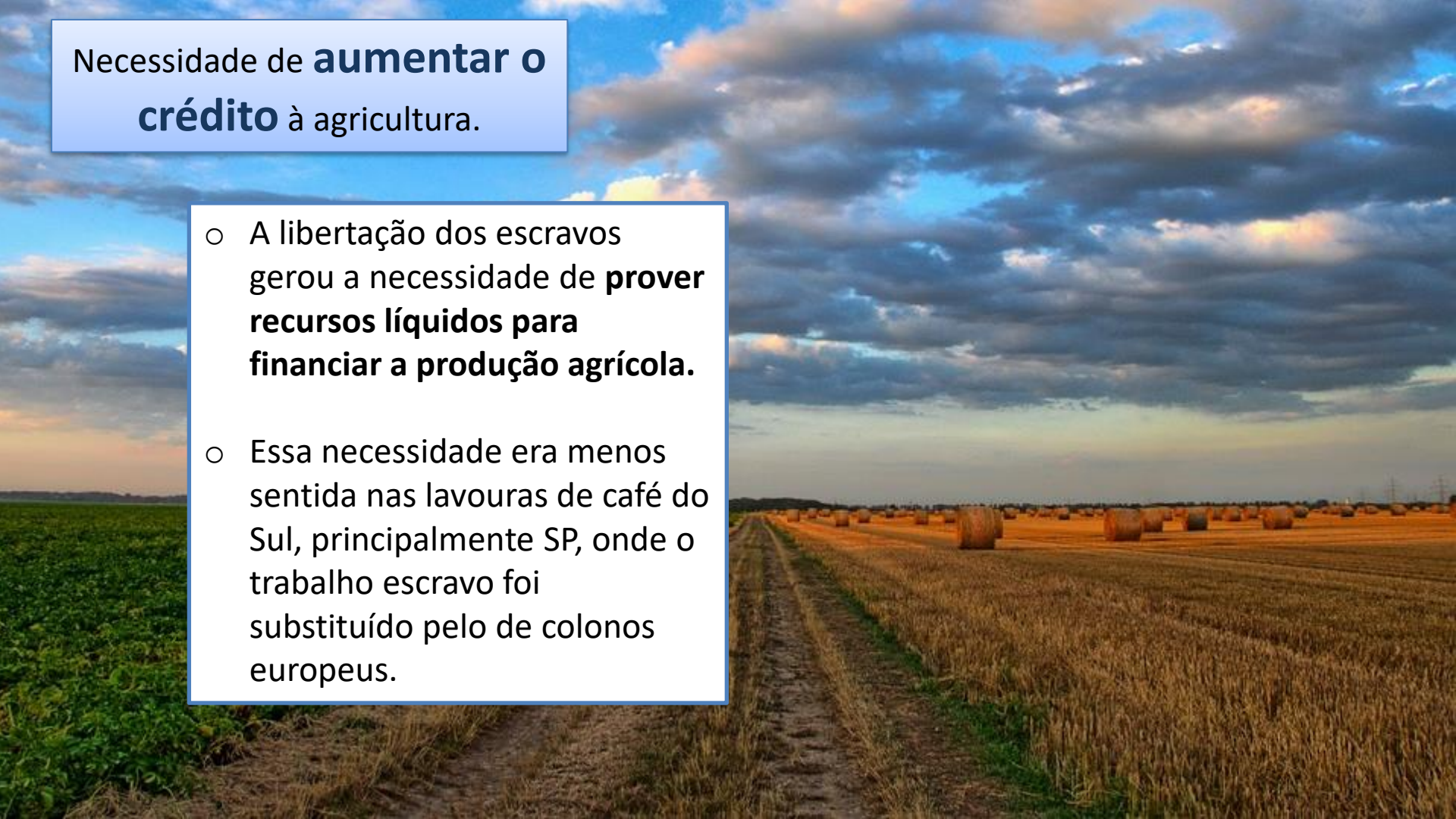


Necessidade de **aumentar o crédito** à agricultura.

Déficits orçamentários
financiados por
endividamento.

Necessidade de **aumentar o crédito** à agricultura.

- A libertação dos escravos gerou a necessidade de **prover recursos líquidos para financiar a produção agrícola.**
- Essa necessidade era menos sentida nas lavouras de café do Sul, principalmente SP, onde o trabalho escravo foi substituído pelo de colonos europeus.



Insuficiência de **meio circulante**.

- ❖ A escassez de dinheiro ocorria graças à rígida **política do governo de controle da oferta de moeda**.
- ❖ Após aumento de cerca de 19% em 1878, o saldo do papel moeda foi continuamente reduzido até 1888.
- ❖ A libertação dos escravos contribuiu para agravar essa insuficiência.





DÉFICITS ORÇAMENTÁRIOS DO GOVERNO



- Eram financiados por financiamento externo e interno crescente.
- Governo exigia que estes fossem **reduzidos**.
- Boa parte dos empréstimos à agricultura foram feitos entre 1889-1891, mas apesar disso, o primeiro Governo da República era contrário à expansão do crédito agrícola. Ele preferia financiar a indústria nascente em vez da agricultura representativa da Monarquia.
- Por isso, foi suspensa a execução de convênios celebrados entre o Tesouro e bancos particulares, e pequeno montante foi liberado aos bancos para repasse à agricultura.

1ª década da República



*Foi uma das décadas mais complicadas
para a política econômica do país.*

Isso porque
não se podia
prever o
futuro...



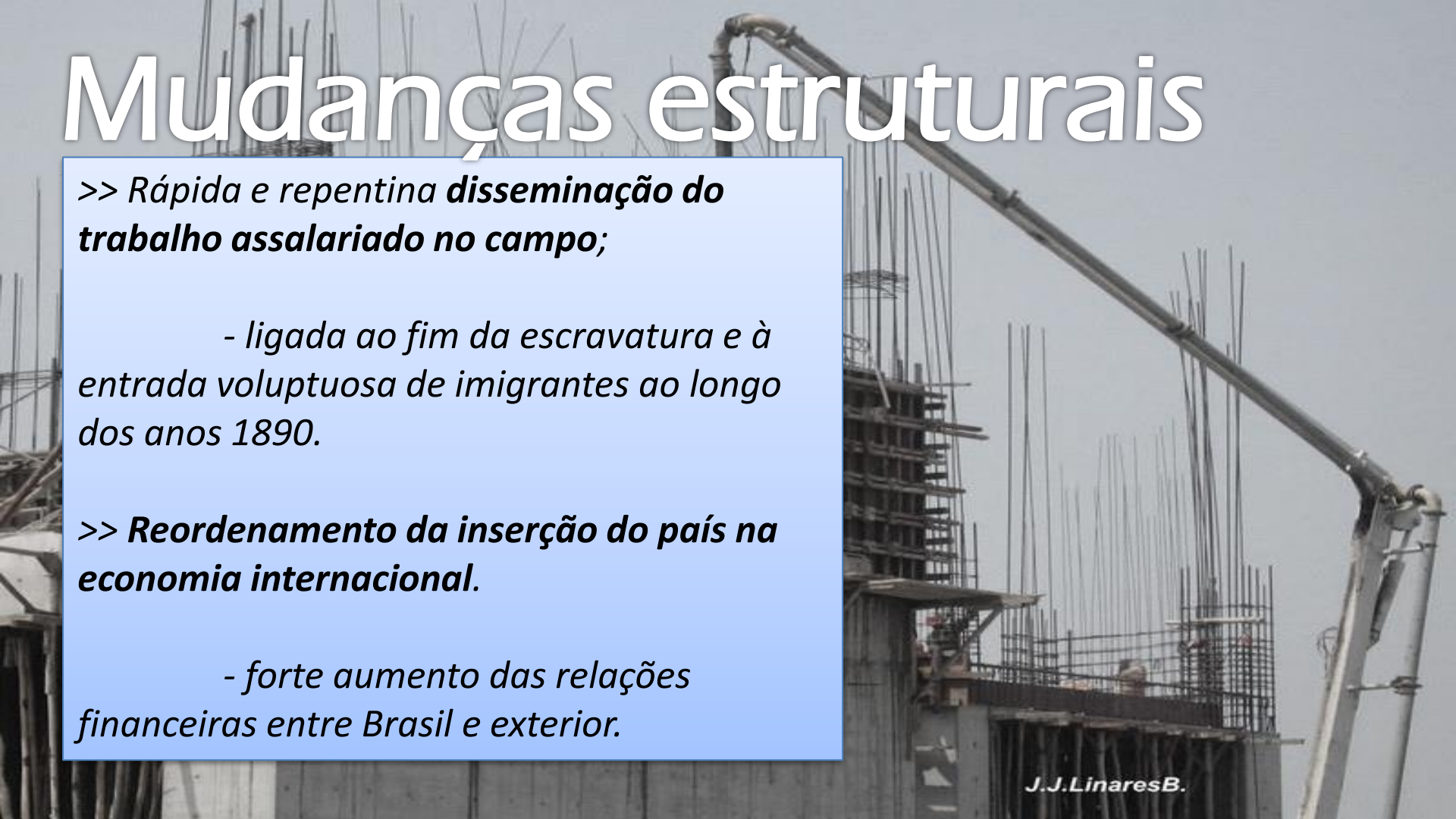


Por que tanta dificuldade na política econômica da primeira década da República?

1

Porque a economia estava passando por mudanças grandes, profundas, estruturais.

Mudanças estruturais

The background of the slide is a photograph of a construction site. It shows a dense network of vertical and horizontal steel rebar (cages) for a concrete structure. A long, articulated concrete pump arm extends from the right side of the frame towards the center. The sky is a pale, overcast grey.

>> *Rápida e repentina **disseminação do trabalho assalariado no campo;***

- ligada ao fim da escravatura e à entrada voluptuosa de imigrantes ao longo dos anos 1890.

>> *Reordenamento da inserção do país na economia internacional.*

- forte aumento das relações financeiras entre Brasil e exterior.



E além destas mudanças estruturais, há outra razão para que houvesse tanta dificuldade na política econômica da primeira década da República?

2

A primeira década da república terá muitas crises políticas e embates doutrinários.

Debates Metalistas x Papelistas

Política monetária
só nós sabemos
fazer!

Eu sei o que é melhor
para nossa política
econômica!



Nos primeiros anos da década de 90,
a tendência era papelista.

Rui Barbosa

Primeiro Ministro da
Fazenda



- **Papelista de todo o**

- Excessos
- Resistências à política papelista
- Pequena duração
- Depreciação cambial em 1891 >> inaugura período de deterioração das contas externas.

Debate Metalistas x Papelistas

PAPELISTAS (“heterodoxia”)



Rompimento com as regras consagradas pela teoria econômica tradicional. **Prioridade ao crescimento econômico.**

Recomendam administração da taxa de juros para estimular o crescimento.

Antecessores das política desenvolvimentistas que defendem a industrialização latino-americana (incorporado futuramente ao pensamento estruturalista/cepal).

METALISTAS (“ortodoxia”)



Defendem: a) adoção do padrão-ouro; plena conversibilidade das moedas; **prioridade à estabilização monetária.**

Possuem base teórica mais consolidada – Teoria Quantitativa da Moeda. Consideram que a política monetária é ineficaz no longo prazo (ou para promoção do crescimento).

Recomendam a subordinação da política monetária à política cambial.

Debate Metalistas x Papelistas



PAPELISTAS (“heterodoxia”)



Não tinham um corpo teórico do mesmo nível para defender o *desapego* ao que consideravam **amarras às políticas monetárias e cambiais**, recorriam à **razão prática**: a experiência, e não a teoria, demonstrava qual o melhor caminho a seguir.

A prática já tinha demonstrado quão difícil era manter o padrão ouro e a plena conversibilidade em uma sociedade *periférica e pouco monetizada*>> além disso, reduzia em muito as oportunidades de investimento produtivo.

Era muito comum as críticas à conversibilidade>> círculos produtores, lavoura (inclusive a escravista), setor urbano (comércio e indústria).

METALISTAS (“ortodoxia”)

Defendiam fortemente o padrão-ouro e conversibilidade da moeda>> **respaldo na teoria econômica convencional** e na política do país hegemônico, a Grã-Bretanha.

Prioridades de política econômica: **ESTABILIDADE e POLÍTICA CAMBIAL (definição da taxa de câmbio)**.

Estabeleciam a relação entre **política monetária e balanço de pagamentos**:

- Metais preciosos ingressariam naturalmente no país se a *economia fosse saudável* e qualquer **oferta de moeda sem lastro causaria inflação**.

Debate Metalistas x Papelistas



PAPELISTAS (“heterodoxia”)



METALISTAS (“ortodoxia”)

Sua maior preocupação era com o **nível de atividade econômica** (tanto os mais moderados, quanto os mais radicais).

A política monetária deveria ser subordinada à política cambial.
Apoiavam-se na Economia Clássica e seus principais autores: Smith, Ricardo e Say.

Pergunta mais frequente: *qual o nível de oferta monetária mais condizente com o ânimo dos negócios?*

Para metalistas, maior oferta de moeda **não alteraria o nível de atividade.**

Barão de Mauá (papelista)>> defendia o “requisito da elasticidade”>> a oferta de moeda deveria ser flexível ou elástica a ponto de **não interferir negativamente nas atividades produtivas.**

A tentativa de prevenir crises através da queda da taxa de juros resultante da maior oferta de moeda seria um equívoco >> seria uma confusão entre *moeda e capital* (era erro achar que o aumento do estoque de moeda tornaria o capital mais barato, abundante e ao alcance de todos).

Papelistas eram menos teóricos e mais pragmáticos>> entendiam que o governo deveria simplesmente ajudar e não prejudicar a economia. Estas ideias, principalmente a partir dos anos 1880, eram *antes consideradas uma expressão dos interesses do comércio do que uma posição legitimada pela autoridade de uma doutrina.*

A política monetária seria, portanto, INEFICAZ. **Então o que fazer para promover crescimento?**

- Aumentar condições de competitividade real do setor exportador, garantir as regras de finanças sadias e manter uma taxa de câmbio realista.

*Os principais argumentos em favor do metalismo e seus correspondentes na política econômica – **padrão ouro, livre cambismo e vantagens comparativas no comércio internacional** – estavam **consolidados no pensamento clássico e possuíam elaboração teórica muito mais profunda** (ainda que inegáveis as possibilidades de implementá-los).*

Segundo Celso Furtado, a opinião **metalista** sobre o funcionamento do padrão-ouro, antes de 1930, tendia a culpar as autoridades fiscais e monetárias, presumidamente irresponsáveis dos países periféricos, pelas crises cambiais e inflacionárias que estes países experimentavam ciclicamente.

PAPELISTAS (“heterodoxia”)



A atenção maior da política econômica deveria estar na taxa de juros, e não na taxa de câmbio.

A taxa de juros refletia o estado de ânimo da economia e era um fenômeno estritamente monetário, determinada pela oferta e demanda de moeda.

O **crescimento** era a variável central da economia >> a política cambial deveria subordinar-se à economia monetária.

A conversibilidade era vista como medida artificial, prejudicial ao ânimo dos negócios. O câmbio alto não deveria ser buscado por uma conversibilidade artificial.

As dificuldades do BP deveriam ser enfrentadas não com medidas restritivas, e sim, com mais crescimento. **Este argumento se tornaria mais tarde uma das teses centrais do desenvolvimentismo e da heterodoxia teórica.**

*O **papelismo** representou uma forma precoce da heterodoxia, ao priorizar o investimento sobre a poupança, a taxa de juros sobre a taxa de câmbio e o crescimento sobre a estabilidade.*



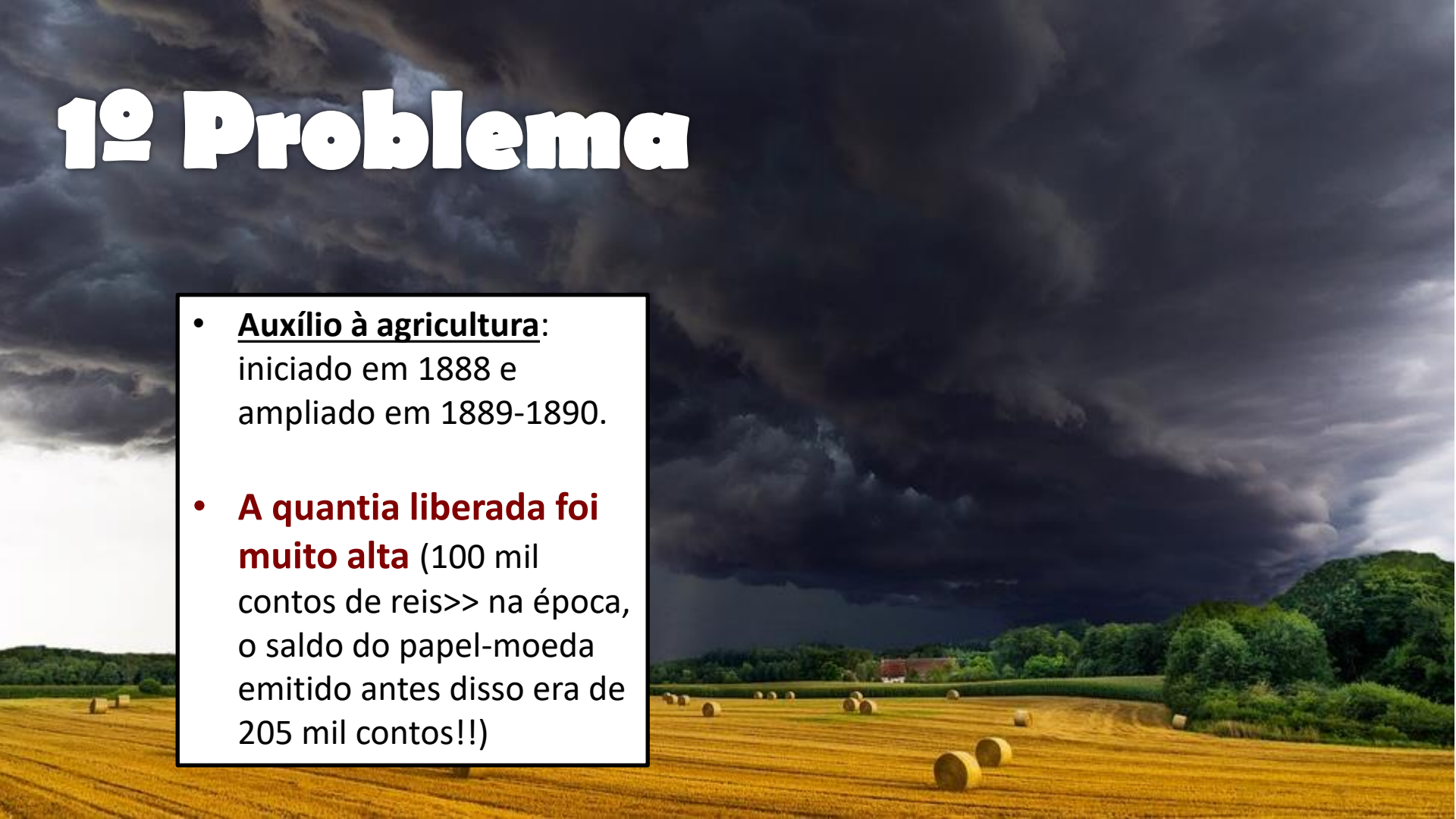
*Origens do
inflacionismo da
1ª República*



As origens do inflacionismo estão na execução das **medidas para enfrentar** os três problemas assinalados.

1º Problema

- Auxílio à agricultura:
iniciado em 1888 e
ampliado em 1889-1890.
- **A quantia liberada foi muito alta** (100 mil contos de reis>> na época, o saldo do papel-moeda emitido antes disso era de 205 mil contos!!)



Programa de Auxílio à Lavoura (agricultura)

- Especificando um pouco mais...
- O **Gabinete Ouro Preto** quem o estabeleceu, juntamente com o padrão-ouro (câmbio fixo + auxílio à lavoura favoráveis aos interesses dos cafeicultores).
- Os “auxílios à lavoura” consistiam em um vasto programa de concessão de crédito **voltado a compensar os ex-proprietários de escravos**.
- Os auxílios eram distribuídos pela rede bancária.
- O programa era muito seletivo e acabou favorecendo lavouras mais fortes. O Vale do paraíba, insolvente, teve sua *sorte selada*.



2º Problema

Déficit Orçamentário: o governo procurou combatê-lo, introduzindo medidas para **aumentar a receita.**

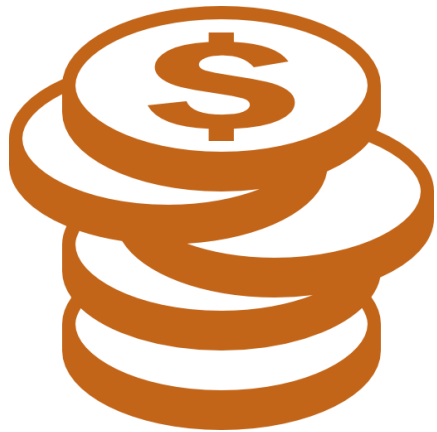
As despesas estavam *infladas*:

- pelos dispêndios com o programa de auxílio à agricultura;
- pelos resgates de títulos do Governo, papel-moeda;
- gastos com estradas de ferro.

3º Problema

Adoção de política monetária, com especial importância para a **reforma do sistema bancário**.

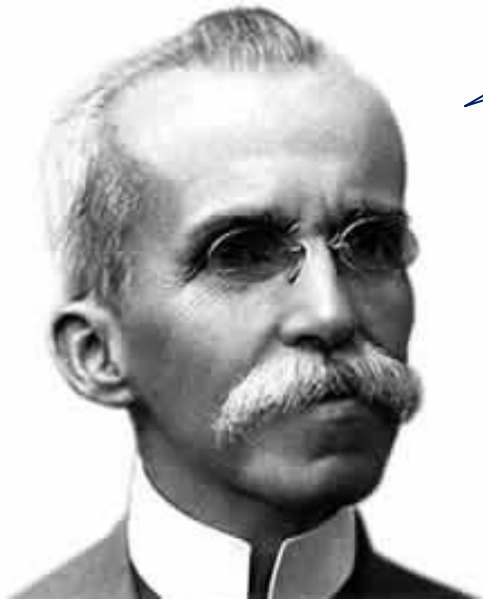




Reforma do Sistema Bancário

- Essencialmente, foi uma tentativa de **resolver crises econômicas através da emissão monetária.**
- Com Rui Barbosa, a medida foi levada às últimas consequências ao permitir o **direito de emissão aos bancos privados.**

É o estoque monetário que deve se adequar às necessidades da produção e às necessidades domésticas da demanda por transações.



Lei Bancária - 1888



Permitiu o estabelecimento de bancos de emissão.

- As notas bancárias substituíram as notas do Tesouro e resolveriam o problema da escassez de dinheiro.



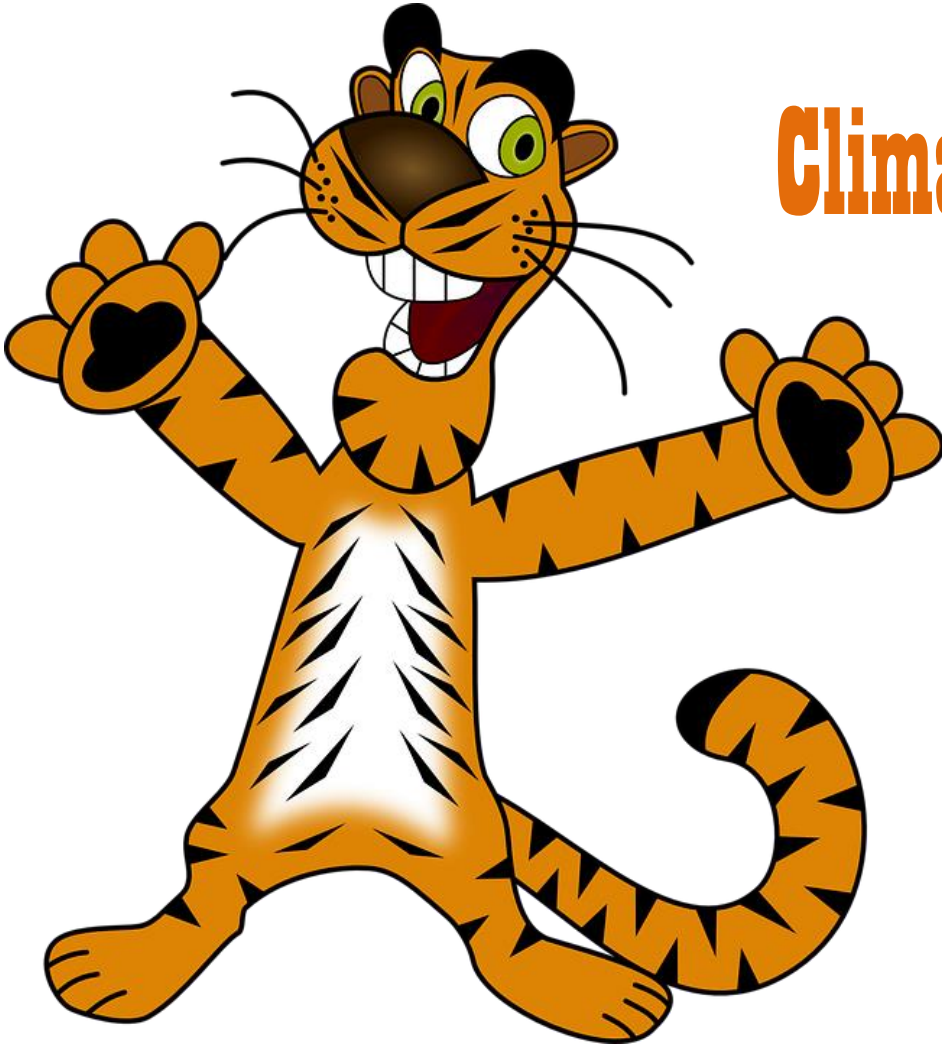
The image features several stacks of gold coins, each with a dollar sign on its face, arranged in a decorative border around the central text. The stacks vary in height and are positioned at the top-left, top-right, bottom-left, and bottom-right corners, as well as along the left and right sides of the text area.

A regulamentação da execução da reforma bancária exigiu que as **emissões fossem feitas em prazo muito curto**>> em apenas dois anos 1890-91, foram emitidos cerca de 335 mil contos em notas, **aumentando em 1,5 vezes o saldo do papel-moeda emitido.**



O resultado disso tudo foi o
aumento geral do nível de
preços!

INFLAÇÃO!



Clima de Euforia Econômica

- Reforçado pelo **clima político** com a ascensão da República.

**Conjuntura econômica interna >>
ASPECTOS POSITIVOS
(PRADO JR, cap. 21)**

A stylized illustration of a Black man with a determined expression, wearing a white mask over his eyes. He is shirtless and holding a pair of broken chains aloft in his right hand. A white lightning bolt is visible on his left shoulder.

Abolição

(13.05.1888)

**Imigração
Subvencionada**



**Progresso
Técnico**



Espeçulaçãõ

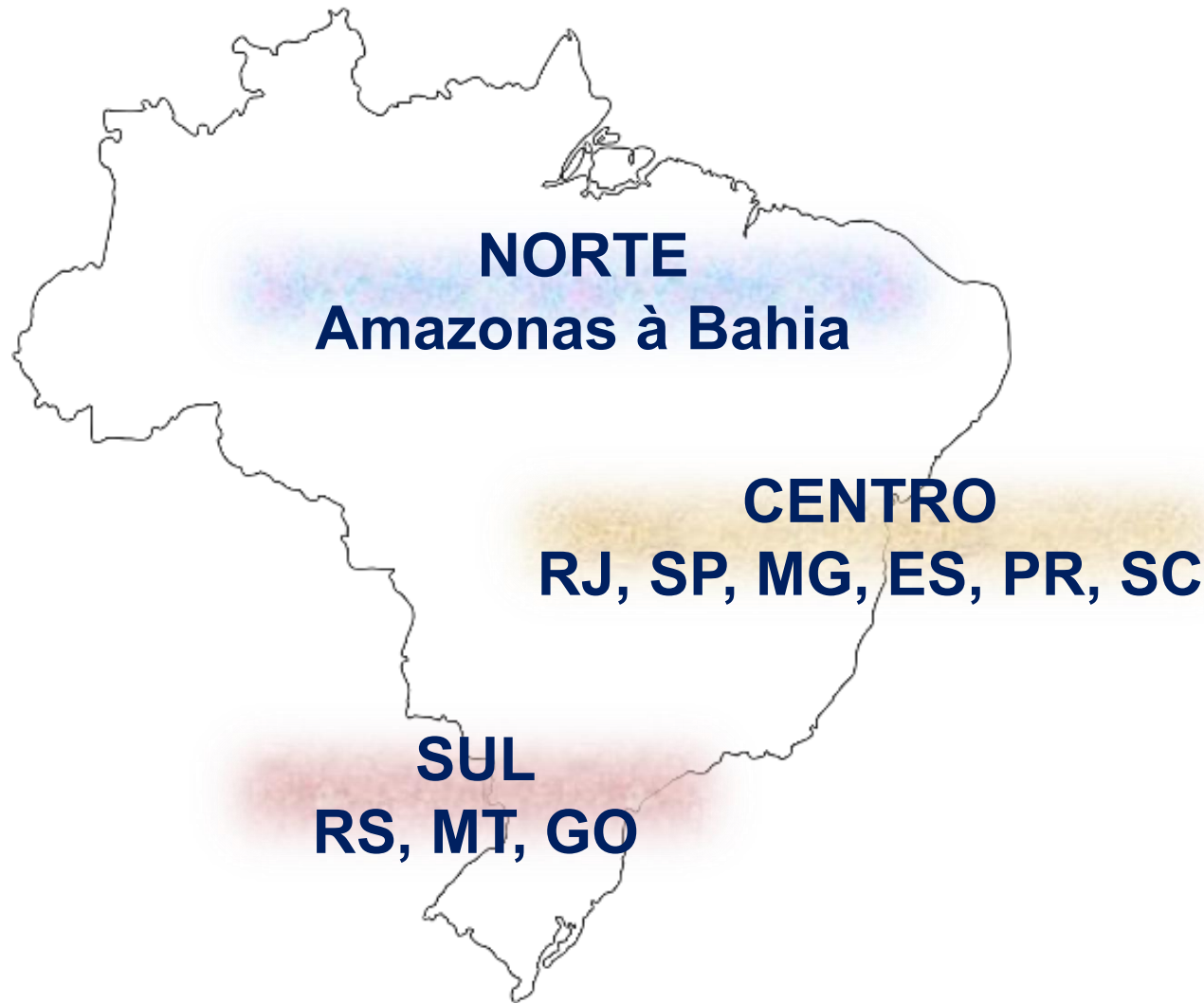
* Títulos de empresas
criados tão somente
para oferecer lucros
a um mercado ávido.



Novo Plano Econômico - 1890

- Transformado em lei pelo decreto de 17 de janeiro de 1890.
- Conservava **a essência da Lei Bancária de 1888:**
- Mantinha os **empréstimos à lavoura;**
- Autorizava a **utilização de títulos públicos como cobertura para a emissão.**

O Brasil foi
dividido em 3
regiões
bancárias.



Bancos eram autorizados



a emitir dinheiro mediante a
garantia de apólices da dívida
pública.

Os bancos deviam
formar um fundo de
10% sobre seus
lucros brutos



e, com esses recursos,
amortizariam a dívida
pública.

- ⚡ Somente entre o final do ano 1888 até novembro de 1889 que o câmbio esteve em 27 *pence* por mil réis.

Tivemos uma **efêmera adesão ao sistema do padrão ouro neste pequeno período.**



- ⚡ Mas esta adesão se verifica mais pelo mérito dos **influxos de capitais** provenientes de um período de bonança internacional, do que pelas premissas internas necessárias à manutenção do país ao sistema do padrão ouro.

Segundo semestre de 1891

Forte crise monetária

Rui Barbosa foi substituído pelo Barão de Lucena, que **tentou salvar o governo** fazendo crescer as atividades econômicas e encorajando os bancos emissores a **ampliarem o crédito**.

A crise acabou **derrubando** não apenas **o ministro**, mas o próprio presidente, Deodoro da Fonseca, substituído pelo vice, Floriano Peixoto.



Crise do Encilhamento



Culmina em fins de 1891, com falência de inúmeras empresas que sequer chegam a ser implantadas.



Crise do Encilhamento

O termo

- Forte crise que se abateu sobre o país nos anos 1890 e 1891, particularmente nas praças comerciais do Rio de Janeiro e São Paulo.
- **Encilhamento:** expressão extraída do vocabulário utilizado em hipódromos, e que designava o clima de confusão, desordem e febril jogatina que reinava nos locais das corridas onde os jôqueis encilhavam seus cavalos. (IPEA)

A política monetária de Rui Barbosa também foi chamada de Encilhamento.

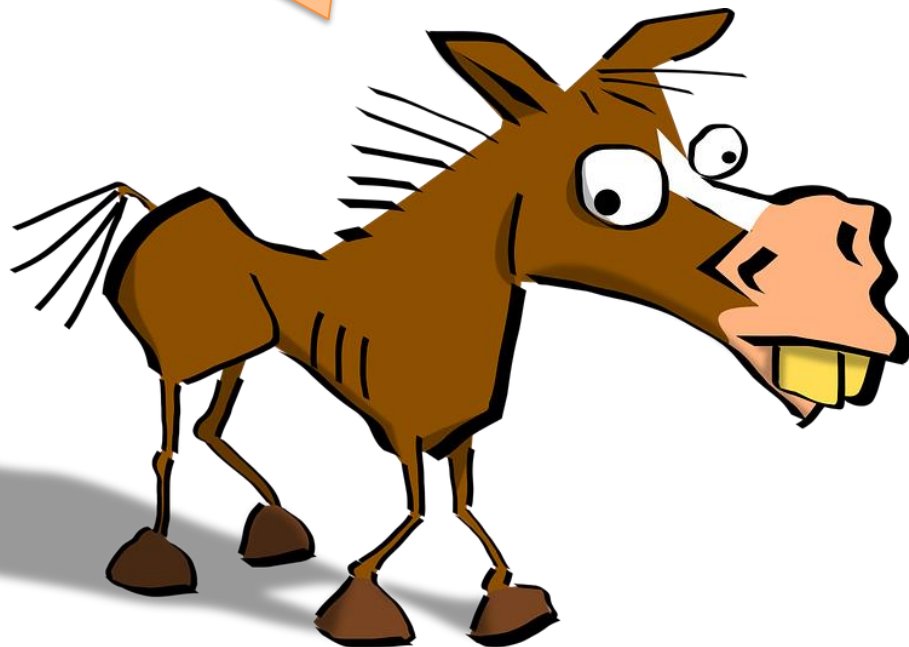


A palavra
Encilhamento
passou a designar
tanto a política
econômica como a
crise financeira do
período.



Embora três ministros tenham sido responsáveis pelo comando da economia no período - visconde de Ouro Preto, Rui Barbosa e barão de Lucena -, o estigma da crise ficou associado à gestão de Rui.

Sua política monetária expansionista é comumente apontada como responsável pelos descalabros financeiros do período.



Depois da
crise, as
emissões
bancárias são
paralisadas!



**Parabéns por
concluir esta
parte da aula!**